

191

POSSIBILIDADES E LIMITES DA ARQUEOLOGIA DE CONTRATO: SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO NA LINHA DE TRANSMISSÃO 69 KV SANTA ROSA – CRUZEIRO – SANTO CRISTO (RS). *Rodrigo C. Angrizani, Sílvia M. Copé* (NUPArq - Departamento de História – IFCH – UFRGS).

As discussões referentes à preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e arqueológico, há alguns anos, vêm abrindo espaço para a atuação de arqueólogos quando da realização de obras cuja efetivação cause alterações no terreno de implantação. Este tipo de trabalho, conhecido como arqueologia de contrato, é alvo de críticas devido a seus resultados que, em sua maioria, se limitam a satisfazer os trâmites burocráticos. A presente comunicação tem como objetivo apresentar as estratégias utilizadas pela equipe do Núcleo de Pesquisa Arqueológica da UFRGS na execução do trabalho de resgate de sítios arqueológicos existentes no traçado da linha de transmissão de energia elétrica, que liga o município de Santa Rosa ao de Santo Cristo, na região noroeste de nosso Estado. A metodologia adotada para o resgate dos sítios localizados nesta região foi guiada pela preocupação de conciliar o fator tempo (elemento de pressão presente neste tipo de trabalho) ao trabalho qualificado de resgate de informações referentes ao contexto em que se encontram as evidências, possibilitando, assim, elaborar hipóteses explicativas sobre as ocupações humanas pretéritas ali localizadas.